

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000.

POR ANNO. 10\$000.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 30, o interessante Edmundo, filho do sr. Dr. José Romão Carneiro.

A 1 de Maio, o sr. Antonio Lemes Barboza Junior.

A 2, o sr. Damião da Silva Pinto.

A 3, o sr. José Pio Machado.

X

Abril 28—1842

Nascimento do sr. D. Luiz Gaston d' Orleans, conde d'Eu, consorte da princeza imperial D. Isabel,

Abril 30—1823

São fuzilados na cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, os réos políticos padre Gonçalo Ignacio de Albuquerque Morcô e coronel de milicias João de Andrade Pessoa d'Anta, condemnados á pena ultima pela commissão militar em razão de terem tomado parte na revolução, a que adheriram no anno anterior, da Confederação do Equador proclamada em Pernambuco.

Abril 30—1851

Inauguração do trafego da estrada de ferro-Mauá, primeira que se estabelece no Brazil por iniciativa e a esforços de Irineo Evangelista de Souza, e por esse motivo foi nomeado barão de Mauá e mais tarde visconde do mesmo titulo.

Mai 1—1599—Sexta-

Feira Logo pela manhã vão os portuguezes á terra levando a sua bandeira, e desembarcam na margem norte do rio, onde lhes parece seria melhor local para plantar a cruz. Marca o proprio almirante o sitio em que devia abrir-se a cava para esse fim, e em quanto ficam abrindo-a, vai elle com os sacerdotes, religiosos e mais gente da sua comitiva ao ponto em que estava a cruz e a trazem em procissão, entoando

hymnos mysticos apropriados ao acto.

Plantada a cruz, com as armas e divisas reaes portuguezas, arma-se o altar em que canta-se a 2.ª missa no Brazil.

Eleição Provincial.

Foi marcado o dia 15 de Outubro proximo futuro para effectuar-se a eleição dos membros a assembléa legislativa desta provincia e convocada a nova assembléa para o dia 10 de Janeiro de 1890.

Exemplo a seguir.

Em S. Jo-é d' Alem Parahyba, Minas, o juiz de paz multou em 5\$ o Dr. Juiz municipal do termo, por não ter, no prazo da lei, dado a assento no registro civil o nascimento de um seu filho.

Eis ahí um exemplo que deve ser imitado, para se ficar sabendo que a justiça deve principiar por casa.

Missa Funebre.

Terça Feira 23, foi resada na matriz desta villa uma missa de 7.ª dia por alma de D. Rozalia Carlota Ribeiro, á qual assistiram os parentes e pessoas de amizade da finada em crescido numero.

Fallecimentos.

Falleceu o sr. José Bernardes Gonçalves Duarte negociante estabelecido na Corte e proprietario do estabelecimento commercial intitulado:—

Casa do Quelma—nesta villa.

A sua Extma. familia enviámos os nossos pesames

—Falleceu nesta villa, a 14 do corrente, João Guilherme de Oliveira, filho do sr. Marcos Evangelista.

O finado era um moço honesto e laborioso e occupou algumas vezes o logar de cobrador desta folha.

Enfermo.

Tem e-tado doente o sr. José Paga, tendo vindo da Corte já enfermo a fim de restabelecer-se aqui.

Desejamos que em breve recupere a sua saúde.

Conferencia.—Conforme o convite anteriormente feito nesta folha, fez o sr. Pedro Alves Marques a sua conferencia na sala da camara municipal desta villa ás 7 horas da noite de 20 do corrente.

Depois de haver executado uma de suas melhores peças a banda de muzica da sociedade —União e Trabalho—, subiu á tribuna o intelligente professor e dissertou largamente sobre a instrução publica no paiz e especialmente na provincia de S. Paulo.

Apontou com precisão e vehemencia os defeitos da nova reforma de 22 de Agosto de 1887, demonstrando o atraso e o aniquilamento em que vai a instrução publica nesta provincia, tendo por unico responsável o novo regulamento.

Di-se o illustre conferente que a 40 annos a instrução apresentava melhores e mais vantajosos resultados do que hoje; nessa época, diz elle, os professores eram todos iguaes e só podiam alcançar as suas cartas á custa de esforçados estudos e sem o patronato escandaloso que se observa hoje nos exames a que concorrem.

O professor de a 40 annos entregava-se em corpo e alma ao ensino de seus alumnos, applicando os com assiduidade a todas as materias que constituem o curso primario.

Hoje, d-apos da criação das Escolas Normaes, apparecem professores normalistas, uma grande parte dos quaes á custa de protecção e empenhos que puderam alcançar, e defronte erguida parecem querer levar bem alto o estandarte da instrução e da civilização, pretendendo ame-quinh-ir aquelles que não cursaram a Escola Normal, mas que procuram transmittir a seus discipulos tudo quanto aprenderam.

Mas, diz o conferente, não vai em tudo isto mais a leve centura a seus collegas normalistas e sim á lei de 22 de Agosto de 1887 e áquelle que sancionou essa lei.

O illustrado professor considera ainda como causas do atraso da instrução publica nesta

provincia, a falta de compendios e de mobilia que se nota em todas as escolas publicas, sendo certo que os meninos não podem aprender sem livros e esses livros o governo não os quer fornecer.

De muitos outros pontos tratou e illustre conferente com relação a instrução publica desta provincia e da do Rio de Janeiro, collocando-as á grande distancia de algumas provincias do norte e de alguns paizes da Europa.

O sr. Pedro Marques foi correcto em sua conferencia, estabelecendo a precisão e clareza em tudo quanto disse, de modo que agradou a todos os que ouviram e a nós tambem pelo que o felicitamos affetosamente.

A conferencia terminou as oito horas; A muzica tocou ainda algumas peças e dezfz-se a reunião, que foi pequena, notando-se a ausencia de todos os professores desta villa.

A Estação.

Temos sobre a nossa meza o n.º 7 deste interessante jornal de modas. Vem adornado de oitento e um desenhos e dous figurinos coloridos com seis lindissimas toilettes caseiras e de passeio.

Traz mais uma bella gravura representando uma prisão politica no tempo do Grande Eleitor.

Mais alguns artigos litterarios completam o exemplar que temos á vista e que faz honra ao importante estabelecimento dos srs. Lombaerts &.

—Recebamos,

«O Sul de São Paulo» que acaba de ser publicado na Faxina sob a redacção do sr. Augusto Piedade.

—«O Imparcial» de Guaratinguetá, Organ Popular, do prioridade do sr. A. M. de Souza.

Ambos bem redigidos e noticiosos.

Agradecemos a visita dos amáveis collegas e desejamos-lhes todas as prosperidades.

15\$000

cala milheiro de cartões com mercancias em bom papel cartão trabalho perfeito.

Correio da Moda.

Sob esta epigraphe publicamos em outra secção as ultimas modas que nos dá «A. Estação» em seu n.º 7 de 15 do corrente m. z.

Para esse artigo chamamos a attenção das nossas leitoras.

Uma viagem.—D. O

Paiz transcrevemos a seguinte noticia: «Em 1882, foi condemnado á morte, por ter attentado contra a vida do imperador da Austria o conspirador Obendank, martyr da causa irredentista. A pobre mãe do condemnado, suppondo commover o monarcha com as suas lagrimas, dirigiu-lhe ardente supplica, pedindo perdão para o filho. O imperador, porém, ficou immovel e Obendank foi cruelmente executado. Agora, a mãe do condemnado ao ver o velho monarcha curvado ao peso do immenso infun-tunio da morte do principe Rodolpho, julga chegou o momento de vingar a morte do filho e dirigiu ao imperador a seguinte laconica, mas eloquente carta, cuja leitura deve ter-lhe causado estremecimentos de angustia:»

«Trieste, 8 de Fevereiro.

Senhor—Sou um pai desgraçado. Compadeço-me de que, por causa da morte tragica do vosso filho unico, tenhais experimentado toda amargura e toda dor de um coração desgraçado, que eu, pobre mãe abandonada, tive de soffrer por vossa culpa na madrugada de 20 de Dezembro de 1882.

Curvai como eu, a cabeça ante a vontade suprema.
—A mãe de Obendank.»

FOLHETIM (2)**OS HOMENS DO CRIME****DRAMA EM 4 ACTOS**

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

ANSELMO

Não. Dizem que, quando estudante, não tinha o genio que tem hoje.

Era um moço mui delicado, attencioso, e cavalheiro a mais não ser. Depois que casou-se com a gentil filha do Sr. Conde de Torim, despressou os estudos por amor do jogo e das mas companhias que o desgastaram, tornou-se outro homem dirigido

Festas da Semana Santa.

Na vizinha cidade de Guaratinguetá foram celebrados os Officios Divinos da Semana Santa com a maior solemnidade, como de costume.

Foi enorme a affluencia de fieis aos templos.

Na villa de Pinheiros houve tambem Officios Divinos com pompa e solemnidade.

Villa de Pinheiros

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o programma das festas que devem effectuar-se na vizinha villa de Pinheiros a 12 e 13 de Maio proximo futuro.

O programma é convidativo, e os nomes dos dignos festeiros garantem o esplendor com que serão feitas essas festas.

Socorro a Campinas

A imprensa fluminense, em commissão, tem mandado para Campinas todos os socorros aos indigentes atacados da epidemia que reina naquella cidade. Medicos pharmaceuticos, medicamentos, desinfectantes, generos alimenticios, tudo em fim quanto é preciso tem a commissão da imprensa liberalisado aos nossos infelizes irmãos. «O Paiz» por sua vez offereceu todos os medicamentos necessarios á população.

Louvores sejam dados á imprensa fluminense e a «O Paiz».

Bando Precatorio.

Sabbado, 20 do corrente, percorreu as ruas desta villa

tambem a algum desgosto de familia e aos grandes prejuizos que tem tido.

Dizem que o pae, no dia de seu casamento com a Sra. D. Laura, sua sobrinha e prima de nosso am, deu-lhe de dote 300 contos de reis em dinheiro limpo e que a noiva tambem trouxera bem boa chelpa.

O patrão, desde que casou-se não voltou mais a Pariz para completar os estudos o que foi pena porque se lhe faltava um anno para ser doutor em sciencias phisicas e naturaes. Desde então tem si entregado exclusivamente ao jogo e perdido tanto, tanto dinheiro, que pouco lhe restara da fortuna que recebeu. O pae, desgostoso de o ver trilhando o caminho da perdicao e do vicio, desfez-se de tudo quanto possuia, reduziu tudo a dinheiro e encaixotando ups 2 mil contos retirou-se com a familia para a Inglaterra. —Ultimamente a Sra. D. Laura tambem fugio delle e foi para com-

uma commissão de senhoras esmolando em favor dos indigentes atacados da epidemia que actualmente reina em Campinas.

Compoz-se a commissão dos cidadãos:

Francisco de P. O. Gusmão.
Pedro Maria Ferreira,
A. M. de Castro Portugal J.
Francisco Marciano Ribeiro
O car Teixeira.

E das Exmas. Sras:
D. Maria das Dores de Mattes Ferreira.

D. Maria Bartholi de Castro Portugal.

D. Generosa Candida de Sant' Anna.

D. Maria Amalia de Mello.

D. Victoria Rodrigues da Silva.

D. Maria Francisca de Mattos

A's 11 horas da manhã desfilou o prestito da sala da camara municipal precelido da banda de muzica—União e Trabalho e depois de haver percorrido as duas margens, recolheu-se ás 3 e ½ horas da tarde com a collecta de 58\$560 que a commissão remetteu para Campinas no dia 22.

Registrando este acto de verdadeira philanthropia e interesse pela causa dos infelizes que jazem no leito da dor e das angustias, só temos que louvar a digna commissão pelos seus esforços, ás gentilissimas damas que graciosamente se prestaram a esmoliar, a corporação muzical União e Trabalho e a todos aquelles que concorreram com o seu obolo para um fim tão justo.

2000 o cento de rotulos pare garrafas.

panhia de seu velho pae o sr. Conde de Torim levando, como unica lembrança de seus amores com o patrão, uma linda filha de nome Clotild que já completou cinco annos.

MIGUEL

E o nosso infeliz patrão não costuma ir de vez em quando ver a mulher e a filha?

ANSELMO

Deus te livre!... O sogro tem-lhe um odio terrivel e com muita razão por que o Sr. Carlos não contente de haver posto fora tudo quanto recebeu em dote estendendo sua malvadesa apontado de dar pancadas na pobre menina e isso por amor dos amores que consagra a uma bonita rapariga que mandou vir de Pariz e com a qual tem gasto muito dinheiro. —Olha. Ha dias contaram-me que o Sr. Carlos em uma banca de jogo forte jogava

Festa de Santa Cruz

Nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez de Maio irá logar a festa de Santa Cruz nesta villa conforme o programma inserto na secção competente desta folha e para elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

Theatro.—Acha-se nesta

villa o sympathico actor, o sr. Arthur de Azevedo, que fez parte da extincta companhia Ribeiro Guimarães.

O sr. Azevedo, com o concurso de alguns amadores pretende dar dois espectaculos, um dos quaes já está em ensaios e é o drama—Typos da Actualidade—, uma linda comedia e a poesia—Napoleão em Santa Helena.

Novo Habitante.—Acha-se residindo entre nós, com sua Exma. familia, o sr. Anibal Freitas, que pretende aqui estabelecer-se.

E' mais uma excellente acquisição que faz a villa da Bocaina na pessoa do distincto cavalheiro e sua familia.

Comprimntamos affectuosamente os novos habitantes.

Bulicosa.—E' este o titulo de uma linda polka composition do conhecido maestro o sr. João Gomes de Araujo e por elle offerecida ao *Diario Popular*, que por sua vez estampou na primeira pagina do seu n.º de 20 do corrente, para tornar-se cada vez mais agradável a seus leitores.

E' excusado dizer que a

a mulher, a mãe de sua filha, contra 25 contos de reis e... perdera! !..

MIGUEL

Santo Christo!... E quem a ganhou?

ANSELMO

Um viajante Hespanhol ao qual o Sr. Conde de Torim, quando soube, mandou em continenti entregar aquella quantia e assim resgatou sua querida filha.

MIGUEL

Com effeito!... Que homem mau, que fera, não tem coração.

ANSELMO

Nem alma. —Em fim, meu Miguel, o Sr. Carlos é um desgraçado e a Sra. D. Laura uma infeliz.

(Continua.)

polka é para piano, e, escripta em cinco hemioses, é de um effecto melodioso e agradabilissimo.

Agradecemos o exemplar que recebemos.

Novo Periodico.—Recebemos a *Patria Livre*, que acaba de sahir á luz em Parana-gua sob a direcção do sr. Albino Silva. E' organo republicano de bom formato e bem redigido.

Agradecemos a visita e desejamos ao novo collega longa vida.

CORREIO DA MODA

Estofos leves de tom desmaia-do, azuis, cor de lavana, cor de tabaco, cor de cobre, cinzentos, cor de lava, rosada, com camaleus ou flores de cores mais vivas bordadas na barra da saia, formando grinaldas, e o mesmo effeito no corpo, eis ali uma das novidades da estação. Fazem-se com estes estofos, saias lisas sobre fundo de seda encorpada, o corpo bem ajustado na mesma seda tem as costas fransidas ou pregueadas; na frente uma faixa bordada nascendo do hombro, deixando muitas vezes a descoberto uma parte da seda entre a costura de baixo do brago e a primeira prega do seio.

As faixas cruzam-se sobre uma camizinha de linho branco ou de crepe condizente com o vestido e morrendo sob uma cintura de sua orlada de brocatel. Se V. Ex. quizer, minha senhora, attingir a suprema elegancia, deite sobre as suas lindas espaldas um mantelite de vèu bordado e franjado, e adopte um chapéo preto de palha de arcz, copa baixa com largas abas movimentadas, enfeitado de flores adequadas aos bordados do vestido, e laços da mesma fita que a cintura. O conjunto pode ser completado por um longo vèu branco de renda antiga de Malines por exemplo, apanhado de lado por meio de um alfinete de ouro.

Os cabellos apanhados sobre a nuca deixarão escapar algumas farlhas frizadas sobre o pescoço e sobre a testa.

Vestida assim é que veremos a parisiense na Exposição de 1889.

Cartas para participação ad casamento.

Cento, 4\$000—500, 12\$000

A ALGUEM

Se a aurora ao despontar tem luz serena,
Se o lyrio mais aromas n'essa hora,
Teas olhos branda luz tem mais que a aurora,
Mais perfumes que o lyrio tens, morena.

Se a roza é bella, ou se, como a açucena
Doce perfume tem que se evapora,
Mais bella do que a roza és tu agora
E sempre, sempre, ó flor candida, amena!

Mulher! como eu te amo! oh! como eu sinto
Que a luz do teu olhar me vai cegando
E cego, abysmo immenso eu já presinto!

E nesse abysmo stróz me vou lançando
Como um louco de amor, oh! sim não mintio,
«Q' heide martyr d'amor, morrer te amando.»

Cachoeira 22-4-89.

Oscar Teixeira.

Clarim da Semana



Não dei aos leitores o meu Clarim da semana passada... e por que?

Porque a semana foi de tristezas e de lagrimas.

Porque Jezus Christo morreu por amor da humanidade...

Ha no mundo, diz Souvenir, mais dores do que risos, mais lagrimas do que alegrias, mais soffrimentos do que venturas, mais desalentos do que esperanças fagueiras, mais pobres do que ricos, mais famintos do que fartos!—foi por amor dos que tem dores, soffrimentos, desalentos, dos que sentem lagrimas, dos que tem fome e sede de justiça e dos pobres, que Jezus espirou na cruz.

E em uma semana tão cheia de dores e lagrimas, em que toda a humanidade curva-se submissa diante da sagrada morte e paixão de Christo, a pena do escriptor destas linhas deitou-se a fio comprido para só agora levantar-se dessa lethargia de seis longos dias.

A morte é a mais severa lei da Natureza e a ella obedecem todos e tudo: a humanidade, os animais, as aves, as plantas, os peixes, tudo em fim está sujeito a essa lei do poder supremo, e em um momento dado, ella, a morte, nos annuncia que a resistencia da força vital ás leis destructivas tem cessado, e que o corpo tem de obedecer ao imperio das reacções químicas: é então cadaver.

E' assim, que dentro destes ultimos dias tiveram de curvar-se ante os caprichos dessa parca impia quatro vidas preciosas, uteis e necessarias aos seus e

agradáveis á nossa sociedade nesta villa.

São quatro vidas de menos que conta a villa da Bocaina... quatro vidas que serão choradas pelos parentes e pelos amigos intimos.

Mysterios insondáveis!

A epidemia que reina em Campinas e que tem feito milhares de victimas, levando a tristeza, a dor e a desolucão a muitas familias, e que tem reduzido á orphanidade centenaes de pobres criancinhas, despertou a attenção de alguns cavalheiros desta villa, e estes, com seis gentilissimas damas tiveram a feliz idea de percorrerem as ruas das duas margens esmolando em favor das victimas pobres de Campinas, em cujo empenho foram auxiliados pelos corações generosos que foram depositando nas salvas as suas esmolas.

Boa foi a idea e encontrão o apoio da população, porque todos sabem que—A esmola que se dá ao pobre é a letra saccada contra Deos e será paga em devido tempo.

A collecta foi pequena, mas, cada um dá o que pode, um pão com um pedaço é pão e meio, e as victimas de Campinas serão reconhecidas ao pequeno obolo que espontaneamente envia-lhes a população desta villa.

X

O nosso amigo Pedro Marques realizou a sua conferencia na sala da camara na noite de 20 do corrente. O orador atirou-se ao regulamento de 22 de Agosto sem dõ nem piedade e mostrou a luz meridiana (apezar de ser noite) que o atrazo em que vai caminhando a largos passos a instrucção publica na provincia de S. Paulo, é devida em grande parte ao novo regulamento.

Quasi de accordo com o Pedro Marques, estou quasi a dizer que elle tem razão e que a cousa é assim mesmo. Realmente, o tal regulamento é um amontoado de artigos e paragraphs, uma diffusão de ideas tão complicadas, que são bem poucos os que as comprehendem.

Os proprios normalistas a quem o regulamento tanto favorece, talvez não pesquem metade do que lá está escripto em letras de forma.

Convidado pelo orador assisti com religiosa attenção a conferencia, que em geral agradou ao limitado numero de ouvintes que esteve presente.

De tudo quanto vi e ouvi, o que me causou especie foi a au-zencia completa de todos os professores e professoras desta villa.

Pois que? Um professor publico annuncia uma conferencia sobre a instrucção publica, convidada para ella os seus collegas, e no dia e hora marcados não apparece nem um só dos collegas? E porque? Não o sei e nem tra-tei de indagar. Ah! fica o que se passou, sem commentarios.

+

A secca invadiu tudo e todos, o em face de uma secca tão prolongada, tudo anda secco, inclusive os bolsos de muita gente e os meus tambem e, sendo assim, não se admirem de que o Clarim de hoje seja um Clarim secco, tão secco como a secca do Ceará.

NENEN

Tinha rosto juvenil, mãos delicadas, cintura fina, um corpo de marfim. Si não fossem as meias encorruadas, Era um anjo na terra a passar. Tinha as meias um tanto modeladas Com o curto vestido a lhas rogar. Bellas formas do collo desenhadas No basquilha, decotado e exgerar. Sepulturas que os pés deixavam ver, De polvor, talvez, não de veniz; Eis o todo que posso descrever. —Eu, abrio d'amor, beija-a quiz; Mas amigos correm a me dizer: Ali não bojes, amigo, é... interdiz!

G. G.

Ypiranga, 23 de Abril de 1889.

AREAS

Uma lagrima de saudade junto a sepultura da desventurada Rozalia Carlota Ribeiro,

Eu que te conheci em tenra idade e que sempre admirei as sublimidades que enfeitavam o teu coração de filha extremosa e obdiente; eu que fui o teu primeiro preceptor, e amigo dedicado de tua familia, não posso deixar de verter lagrimas de saudades junto a sepultura que esconde teu frio corpo e, bem assim, desfolhando pallidas flores sobre a tua campa, dizer:

Voaste para as glorias célicas Onde Christo Redemptor, Cercado de loiros anjos, Te aguardava linda flor. Não te lombres, oh! Rozalia, Deste mundo de martyrios Que te viu assim morrer

Como a rosa entre os lyrios,
Gosa as delicias eternas
Que o paraizo te offerta
Esquece esta existencia
De pó e cinzas coberta.
Estrela que te auzentaste,
Voando alegre p'ra os ceus,
Recebe o pranto e as dores
De minh'alma neste—adeus.
Adeus...adeus.

Aréas, Abril 1889

Pedro Marques

A PEDIDO

AGRADECIMENTO

A commissão abaixo assignada, agradece profundamente a corporação muzical—*União e Trabalho* que prestou gratuitamente os seus serviços acompanhando o prestito precatorio que percorreu esta villa angariando donativos em favor das victimas indigentes da febre amarella em Campinas.

Villa da Bocaina 22 de Abril de 1889.

Francisco P. O. Gusmão.
Oscar Teixeira.
Pedro Maria Ferreira.
Francisco M. Ribeiro.
Antonio M. C. P. Junior

Annuncios



AOS SURDOS!

O "AUROPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infalível e de immediato effeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em aliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não póle ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON

Rua Sete de Setembro, N.º 64

Rio de Janeiro.

Atestados Impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

VILLA DE PINHEIROS FESTAS

Os abaixo assignados encarregados da festa de S. Sebastião e juizes da de São Benedicto, que terão logar nos dias 12 e 13 do mez proximo futuro, apresentam o seguinte

PROGRAMMA

No dia 3 de Maio começarão as novenas da festa do Martyr São Sebastião.

No dia 11, ás 4 horas da tarde, haverá o levantamento dos mastros, seguindo-se um leilão de prendas em beneficio da mesma festa, e nesse dia, das 6 horas da tarde em diante, terão logar as vespasas solemnes.

NO DIA 12 HAVERÁ MISSA CANTADA, PREGANDO AO EVANGELHO O DISTINGUO ORADOR DA TRIBUNA SAGRADA Rvmo. CLARO MONTEIRO DE MELLO E ÁS 4 HORAS DA TARDE SAHIRÁ A PROCISSÃO.

Festa de São Benedicto

No dia 12, depois da procissão de S. Sebastião haverá matinas com a devida solemnidade.

No dia 13, ás dez e meia horas, começará a missa cantada, pregando ao Evangelho o Illustrado e eloquente orador sagrado—Rvmo. Conego Antonio Marques Menrigues, e cantará o solo ao pregador a Exma. Sra. D. Flavia Maria Isabel. Finda a missa começará um leilão de donativos feitos pelos devotos. Ás 4 horas da tarde sahirá a procissão e, á entrada da mesma subirá a Tribuna sagrada o eximio pregador—Rvmo. João Paulo Roberto. Terminarão as festas religiosas com solemnac Te-Deum e posse dos nove festeiros.

Auxiliarão em todos os actos destas festividades, alem dos Rvmos. Pregadores nomeados, os Rvmos. Conego Manoel Antunes de Siqueira, vigario desta Paroquia, Rvmo. Feanico Monteiro Cesar, Rvmo. Dr. Evaristo de Paula Moraes, Vigario da Villa da Bocaina, Rvmo. Sant Clair Monteiro, Vigario da Villa do Cruzeiro, Rvmo. Francisco Padavano, Vigario da Soledade de Itajubá e Rvmo. Gaudencio Antonio de Campos, Vigario da cidade de Queluz.

A igreja será decorada com todo o esmero e capricho pelo habilidoso armador Antonio João dos Santos, que tambem apresentará no pateo da matriz, nas noites de 11 e 12, uma linda illuminação a giorno.

Em todos os actos destas festividades tocará a Banda de muzica desta localidade organizada e regida pelo já conhecido Professor—João Ferreira Juliao.

Os festeiros pedem ás Exmas Sras. desta Villa que costumão dar anjos, o onsequio de auxiliá-los, dando o maior numero possível, e esperam a concurrencia dos habitantes das povoações circumvisinhas para tornarem-se mais brilhantes as ditas solemnidades.

Pinheiros, 20 de Abril de 1889.

José MARIA DE MELLO VAREJÃO.
José AVELINO DA SILVA.
FLORENTINO DE CASTRO E SILVA.
EUFRAZINA ALEXANDRINA DOS SANTOS,

Os abaixo assignados, encarregados da festa da Santa Cruz na capellinha sita a rua de S. Benedicto, á margem esquerda desta villa, apresentam ao publico o seguinte.

PROGRAMMA

Nos dias 27, 28, 29, 30 do corrente haverá ladainhas ás 6 horas da tarde.

No dia 1 de Maio terá logar o levantamento do mastro e ladainha á noite.

No dia 2, sahirá uma commissão de senhoras, precedida da banda de muzica—União e Trabalho—a esmolar em favor da festa.

A' noite, ladainha com muzica, seguindo-se logo após um esplendido leilão de prendas.

No dia 3, ladainha com muzica á noite e leilão.

Alem das festas religiosas haverá divertimentos profanos, taes como, o pau de sebo, o Bomba men Boi e outros.

Os abaixo assignados esperam receber a concurrencia do publico para maior brilho da festa.

VILLA DA BOCAINA 24 DE ABRIL DE 1889.

Casemiro dos Santos Pinto
Antonio Rodrigues d'Oliveira
José dos Santos Pinto
Francisco S. de S. Junior
Saturnino Pinto de Castilho,

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32

CORTE

Representante na interior—

VIAJANTE DOS SANTOS

BRASO

GUARATINGUETÁ

\$5000

por 500 notas em 4.º em papel pautado riscado.